

PRODUÇÃO TEXTUAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA CONSTRUÇÃO DE TEXTO COM BASE PSICOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thatiane Ferreira da Silva¹; Mércia Capistrano Oliveira²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: thatyfer03@gmail.com

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Esse relato de experiência é fruto da monitoria da disciplina de Técnicas Psicométricas do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá. O mesmo, apresenta a inserção da produção textual na disciplina com o objetivo de auxiliar os estudantes do quinto semestre na fixação do conteúdo ministrado, bem como no desenvolvimento da habilidade de construir textos coerentes e concisos com base psicológica. Ao longo do semestre os alunos produziram oito textos cada e estes foram corrigidos e apontamentos realizados por parte da monitora. Alguns dos textos construídos sofreram mudanças na estrutura e organização, enquanto que outros permaneceram reducionistas e distorcidos em relação ao conteúdo. Deste modo, percebeu-se uma mudança positiva e significativa na escrita dos discentes, e os autores referenciados ainda apontam que os discentes devem permanecer em constante aprimoramento e estimulação, pois desta forma conseguiram desenvolver uma escrita mais compacta e coerente.

Palavras-chave: Texto. Escrita. Aprendizagem. Psicologia.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata da inserção da produção textual na disciplina de técnicas psicométricas. A ideia partiu da professora da disciplina, a fim de auxiliar os estudantes do quinto semestre de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá no desenvolvimento de estratégias para fixar o conteúdo ministrado, bem como prepará-los na construção de textos futuros, como: respostas a perguntas subjetivas de provas e concursos, elaboração de prontuários e relatórios psicológicos.

De acordo com Aurélio (2009, p. 1635 e 1946) produção refere-se ao “ato ou efeito de produzir, criar, gerar, elaborar, realizar” e textual como sendo algo “relativo ao texto (...) reproduzido, transcrito ou citado fielmente”. Frente a isto, Rizzatti (2008) ressalta que os estudantes apresentam “duas clássicas queixas escolares; a primeira delas focada nos alunos: “Os alunos têm problemas de interpretação de texto”. A segunda, bastante disseminada, na voz de alunos e professores: “Eu sei o que quero dizer, mas não consigo colocar no papel”.

Diante disto, a inserção desta atividade em sala de aula objetiva favorecer a escrita dos discentes, de modo que eles consigam se expressar de forma escrita com mais coerência e concisão. Pois, a escrita segundo SCREMIN (2012), “permite registrar acontecimentos históricos, organizar pensamentos, ideias, dentre outras possibilidades. Dito de outra forma, a escrita, sendo uma forma de representação, se manifesta de inúmeras formas por meio das palavras.”

Para a autora supracitada, a escrita ainda funciona como um instrumento que auxiliar a pessoa na fixação das ideias postas, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento e articulação das informações. E ainda salienta que a relação entre o desenvolvimento da “escrita exige do aprendiz paciência e, acima de tudo, persistência de sempre estar em constante aprimoramento. Pois, a tarefa de escrever necessita da organização e planejamento dos pensamentos, para enfim, realizar o seu registro no papel.”

METODOLOGIA

Foi proposto na disciplina de Técnicas Psicométricas a produção de texto referente a conteúdos ministrados em aula. Os alunos fizeram oito textos durante o semestre, estes eram produzidos nos minutos finais da aula, e os alunos tinham cerca de quinze minutos para fazê-los no espaço de quinze linhas. O tema solicitado em cada texto era referente ao conteúdo explorado na aula daquele dia específico.

Os textos escritos pelos alunos deviam abranger o conteúdo dado de forma geral, sendo escrito os pontos centrais do assunto através da visão do aluno, relacionada e coerente com o tema abordado.

Os textos eram recolhidos e apontamentos foram feitos pela monitora da disciplina, a fim de favorecer a qualidade dos próximos textos que seriam propostos na disciplina, assim como na produção de textos em prontuários e em relatórios psicológicos. As devolutivas ocorriam anteriores a produção do texto seguinte, visando favorecer uma evolução em relação às observações postas no texto anterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das produções e das observações postas nos textos foi percebido a evolução na organização de ideias e também na exploração do conteúdo por parte de alguns alunos. No entanto, outros permaneceram prendendo-se aos materiais da disciplina, não expondo o que tinha apreendido do conteúdo e até mesmo repassando uma visão/compreensão reducionista ou até mesmo distorcida do conteúdo ministrado.

Frente a não evolução da escrita de alguns alunos, questiona-se se a mesma não ocorreu devido a falta de motivação, desinteresse ou dificuldade no entendimento do conteúdo ministrado. Notou-se que a maioria dos discentes que entregaram todos os textos conseguiram aperfeiçoar a construção dos últimos textos em comparação aos primeiros, enquanto os que entregavam com menos frequência não apresentavam a mesma progressão.

A possibilidade da desmotivação na realização da atividade – produção textual, pode ser fruto do fato de não haver atribuição de pontuação imediata junto as notas dos alunos, esta poderia ajudar caso os mesmos precisassem de até um ponto, a depender da assiduidade na entrega dos relatos, ao final da disciplina.

Em relação aos estudantes que demonstraram dificuldade de entendimento dos temas abordados, foram direcionados, através das observações postas pela monitora, ao aprofundamento dos estudos referentes aos conteúdos, assim como foi disponibilizado momentos de plantões tira dúvidas, a fim de favorecer o conhecimento dos alunos acerca das aulas.

CONCLUSÕES

Diante da atividade realizada com os discentes e com a exposição textual realizada no relato de experiência, conclui-se que a estimulação da escrita na disciplina favoreceu positivamente na detecção dos alunos com mais dificuldade de entendimento do conteúdo e na evolução da das produções textuais dos demais. Diante desta percepção, espera-se que a atividade idealizada pela professora e executada pela monitora venha a contribuir no desenvolvimento da escrita referente a outros contextos e temas. E assim como na monitoria referida, facilite na captação daqueles estudantes com maiores dificuldades no entendimento dos conteúdos ministrados, e que em relação a isto, seja iniciado atividades extras que favoreçam o conhecimento e apreensão dos conteúdos por parte destes alunos.

REFERENCIAS

FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. - 4. ed. - Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

RIZZATTI, M. E. C. Implicações metodológicas do processo de formação do leitor e doprodutor de textos na escola. Educ. rev. n.47 Belo Horizonte jun. 2008.

SCREMIN, A. F. PRÁTICAS SOCIAIS DE ESCRITA EM AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO INICIAL. Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012.